

Lesões orais em crianças HIV positivas

Ana Luisa Cabral dos Santos,¹ Fernanda Britto,² Adriana Terezinha Novellino,³ Josiane Sá,³ Rodrigo Resende³

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil

²Residente de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil

³Departamento de Odontoclínica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil

analuisadsc@gmail.com

Objetivo: realizar uma revisão de literatura, relatando as principais manifestações bucais presentes em pacientes pediátricos que apresentem HIV. **Revisão de Literatura:** a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Sida/Aids) é uma condição sistêmica de deficiência imunológica causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), que pertence à família Retroviridae, podendo ser transmitido pela via sanguínea, pelo contato sexual e pela via vertical – durante a gestação, o parto ou a amamentação. A Aids é considerada pediátrica quando a infecção pelo HIV ocorre de 0 a 13 anos de idade. Os sintomas da doença são distintos entre adultos e crianças, isso devido ao fato de que os pacientes infantis possuem o sistema imunológico imaturo o que torna mais suscetível a instalação de infecções oportunistas. É importante o conhecimento das manifestações orais em crianças diagnosticadas com o

vírus da Aids, pois os primeiros sinais e sintomas da doença podem ser encontrados em cavidade oral pelo cirurgião dentista. Lesões bucais são comuns nos pacientes pediátricos imunossuprimidos, principalmente como manifestação secundária que sinalizam a progressão da doença ou a ineficácia do tratamento antirretroviral. As alterações mais citadas nos artigos são: herpes simples, quelite angular, leucoplasia pilosa, eritema linear gengival, sarcoma de Kaposi, hipoplasia de esmalte, condiloma acuminado, ulcerações aftosas recorrentes e patologias nas glândulas salivares. **Conclusão:** a literatura difere com relação à manifestação de algumas lesões, no entanto, concordam que a de maior prevalência é a candidíase oral. Ressalta também a importância de um rigoroso e criterioso exame clínico pelos cirurgiões-dentistas.

Palavras-chave: Crianças; Lesão oral; HIV.